

RELAÇÕES DE GÊNERO E TECNOLOGIA

*Y. Shimizu*¹

O Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Relações de Gênero e Tecnologia é um dos núcleos de estudos para estudos aprofundados e reflexões de temas, no âmbito do PPGTE Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, do CEFET-PR Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, em que a participação de profissionais com formações diversificadas se reveste de particular importância e apresenta produções intelectuais particularmente interessantes e originais.

É o que se pode constatar no livro “Relações de gênero e tecnologia: uma abordagem teórica”, lançado em novembro último pela Editora CEFET-PR, com 188 páginas, organizado por Marília Gomes de Carvalho, como sétimo volume da coletânea de textos “Educação e Tecnologia”.

João Augusto Bastos afirma no prefácio que “as questões que envolvem as relações de gênero e tecnologia são amplas e complexas [...] e revestem-se cada vez mais de importância no mundo atual face aos avanços conquistados neste trabalho de pesquisa”.

E assevera logo adiante: “as aproximações entre gênero e tecnologia passam, antes de tudo, pelo relacional e não pelo dicotômico. Assim, a participação da mulher nas inovações e avanços tecnológicos é questão de cidadania. [...] As relações de gênero e tecnologia passam pela reconstituição do diálogo a ser constantemente construído entre os valores femininos e masculinos, explorando todos os aspectos da pluralidade dos modelos, vozes e significados”.

Os textos inseridos mostram, por meio de pesquisas empreendidas pelos participantes do Programa, as especificidades das diferentes manifestações de relações de gênero em contextos bem definidos.

O artigo “Os espaços para a profissionalização feminina durante a atuação da CBAI Comissão Brasileiro-Americana de Ensino Industrial na Escola Técnica de Curitiba (1946/1962)”, de autoria de Maria Lúcia Bühler Machado e Gilson Leandro Queluz, focaliza as concepções de gênero subjacentes ao trabalho desenvolvido pela citada Comissão.

O texto “A tecnologia e a divisão sexual do trabalho”, de Nanci Stancki Silva e Marília Gomes de Carvalho, explicita o problema do gênero, a partir de investigações efetuadas nos cursos técnicos de Mecânica e de Desenho Industrial do CEFET-PR.

¹ Editor Executivo deste periódico.

“Da cozinha ao chão da fábrica” é um estudo elaborado por Maria de Lourdes Tomio Stein e Marília Gomes de Carvalho, sobre os modos de incorporação do trabalho feminino em indústrias do setor eletroeletrônico em três empresas da Região Metropolitana de Curitiba.

O artigo “Apropriação do conhecimento tecnológico entre as trabalhadoras da área de confecções da Região Metropolitana de Curitiba” de autoria de Lindamir Müller, Nadia Terezinha Covolan, Terezinha Cristina Nascimento e Marília Gomes de Carvalho integra uma investigação mais ampla empreendida junto a mulheres que trabalham no setor informal, denominada “Projeto produção e apropriação do conhecimento tecnológico”.

O estudo de Ronaldo de Oliveira Corrêa e Marília Gomes de Carvalho intitulado “Artefatos cerâmicos artesanais e a questão de gênero” efetua uma abordagem preliminar dos papéis sociais desempenhados por homens e mulheres produtores de louças de barro no nordeste brasileiro.

O texto elaborado por Tatiana de Trotta, Sônia Ana Leszczynski e Marília Gomes de Carvalho explicita as diferenças nas representações de gênero na publicidade exibida pela televisão nas proximidades do Dia das Mães e do Dia dos Pais, mostrando que os veículos de comunicação de massa adotam modelos tradicionais para a mãe e para o pai.

Nádia Terezinha Covolan e Sônia Ana Leszczynski mostram, no artigo “A proposta bioética de inspiração feminista e as alteridades desconsideradas”, como essa proposta, partindo das desigualdades econômica, social, política, de gênero, étnica e seus desdobramentos, contempla a diversidade, clamando pela dignidade humana em seu pluralismo.

E, finalmente, Cristina Tavares da Costa Rocha evidencia, no ensaio “As relações de gênero e as dificuldades no uso de sistemas de informações”, que o desempenho no emprego do computador e a exploração de suas possibilidades independe do gênero do usuário.

Os autores que assinam os artigos constantes desse volume são os professores do PPGTE: Marília Gomes de Carvalho, organizadora do volume, licenciada em Ciências Sociais, doutora e pós-doutora em Antropologia Social; Gilson Leandro Queluz, licenciado e mestre em História, doutor em Comunicação e Semiótica; João Augusto Bastos, licenciado e doutor em Filosofia; Sônia Ana C. Leszczynski, graduada em Psicologia, mestre e doutora em Educação; e os egressos do Programa, todos com mestrado já concluído em Tecnologia: jornalista Cristina Tavares da Costa Rocha, socióloga Lindamir Muller, economista Maria de Lourdes Tomio Stein, historiadora Maria Lúcia Büher Machado, graduada em Filosofia Nádia Terezinha Covolan, graduada em Matemática Nanci Stancki Silva, desenhista industrial Ronaldo de Oliveira Corrêa, artista plástica Tatiana de Trotta e assistente social Teresa Cristina Nascimento.